



“Uma de suas cartas começa com uma citação de uma carta minha: ‘Lembre-se de que não há nenhum princípio permanente dentro do homem’ - frase que vejo acompanhada de uma colocação sua, ‘E quanto ao sexto e ao sétimo princípios?’ A isso eu respondo, nem Atma nem Buddhi jamais estiveram *dentro* do homem - um pequeno axioma metafísico que você pode estudar com proveito em Plutarco e Anaxágoras. Este último fez de seu *Nous autocrates* o espírito poderoso por si mesmo, o *nous* que era o único a reconhecer *noumena*, enquanto Plutarco ensinava, com base em Platão e Pitágoras, que o *demonium* ou este *nous* sempre permanecia fora do corpo; que ele flutuava ou *inspirava*, digamos assim, a extremidade da cabeça humana; é apenas a opinião vulgar que sustenta que ele está dentro. Diz Buddha: ‘Você deve libertar-se inteiramente de todos os elementos de impermanência que compõem o corpo, para que seu corpo possa tornar-se permanente. O permanente nunca se mistura com o impermanente, embora os dois sejam um. Mas é apenas quando todas as aparências externas foram afastadas que resta aquele princípio único da vida que existe independentemente de todos os fenômenos externos. Ele é o fogo que queima na luz eterna, quando o combustível é gasto e a chama extinta; porque aquele fogo não está nem na chama nem no combustível, nem tampouco dentro dos dois, mas acima, abaixo e em toda parte’ - (Parinirvana Sutra kuan XXXIX).” [2]

O Mahatma afirma claramente na citação acima que Atma e Buddhi como tais e em si mesmos estão localizados acima da cabeça do ser humano e portanto fora do corpo. Eles inspiram e influenciam o cérebro e o corpo desde cima.

Mas os ensinamentos originais de teosofia descrevem realidades complexas e, como sabemos, não existe coisa alguma separada ou isolada no universo. Portanto Atma também permeia - e potencialmente inspira e dirige - cada um dos outros seis princípios da consciência. O mesmo pode ser dito de Buddhi, o sexto princípio, com relação aos cinco princípios que são mais densos que ele. Na Carta 44 das Cartas dos Mahatmas, vemos estas frases:

“O sétimo princípio está sempre presente como uma força latente em cada um dos princípios - mesmo no corpo. Como o *Todo* macrocósmico, esse princípio está presente até mesmo na esfera *inferior*, mas não há nada ali que possa assimilá-lo.” [3]

Portanto, embora a localização principal ou central do sétimo princípio seja durante a vida física acima da cabeça e perto dela, Atma também permeia cada um dos outros seis princípios e permanece pelo menos potencialmente presente em todos eles. (CCA)

## NOTAS:

[1] Veja o artigo “[Os Sete Princípios da Consciência](#)”.

[2] “Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, Brasília, volume 01, Carta 72, pp. 336-337. Em inglês, “[The Mahatma Letters](#)”, Letter CXXVII, p. 455.

[3] “Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, volume 01, Carta 44, p. 202. Em inglês, “[The Mahatma Letters](#)”, Letter XIII, p. 75.

000

**Clique e Leia:**

**Os Sete Princípios da Consciência**

**Uma Chave Para Compreender a Filosofia Esotérica**

**<https://www.carloscardosoaveline.com/os-sete-principios-da-consciencia/>**

000

## Stephen G. Post Escreve: Dois Parágrafos Sobre o Amor Ilimitado



### UM

A essência do amor é (...) ficar feliz altruisticamente com o bem-estar dos outros, e dedicar-se a atos de cuidado e serviço em benefício deles; o amor ilimitado estende esse amor a todos os outros, sem exceção, de forma duradoura e constante. Amplamente considerado a mais elevada forma de virtude, o amor ilimitado é frequentemente considerado uma Presença Criativa sutil e que integra toda a realidade: a participação no amor ilimitado constitui a experiência mais plena da espiritualidade. O amor ilimitado pode resultar em novas relações, e uma comunidade profunda pode emergir em torno de um comportamento baseado na solidariedade, mas isso é secundário. Ainda que não surjam conexões e relacionamentos, o amor permanece.

### DOIS

O amor altruísta por todas as pessoas, sem exceção, é o ponto de convergência mais importante entre todas as espiritualidades e religiões significativas. Ficamos maravilhados com os caminhos e o poder do amor e encontramos nele a principal esperança de um futuro humano muito melhor. Inúmeras pessoas comuns se destacam na bondade amorosa, não apenas para com seus entes queridos, mas como voluntárias em prol dos mais necessitados. Algumas pessoas realizam milagres e se tornam exemplos de amor puro e generoso. De que

modo é que os nossos cérebros complexos, nossas imaginações únicas, habilidades comunicativas, poderes de raciocínio, senso moral e impulsos espirituais dão origem à prática notável e nada incomum do amor altruísta pelo próximo, ou por aqueles que nem sequer conhecemos? Se pudéssemos responder a essa pergunta e aproveitar o poder do amor, o mundo explodiria em esperança.

[Trechos traduzidos do livro “**Unlimited Love**”, de Stephen G. Post, Templeton Foundation Press, Filadélfia (EUA) e Londres (Reino Unido), copyright 2003, 232 páginas. O primeiro parágrafo está na página vii do Prefácio, e o segundo, na página 01.]

## Busca Interior Inclui Dificuldades: **A Teoria dos Abalos Sísmicos**



“Em nossas almas existem mundos inteiros”, diz Joana Maria Ferreira de Pinho em “[O Reino Interior](#)”. E ela investiga como se pode administrar de modo inteligente este *país*, esta comunidade ou “reino” que é a alma de cada um.

Em muitos casos temos ingenuidade suficiente para pensar que somos os reis da nossa consciência. No entanto, cumprimos apenas a função de gerentes ou primeiros-ministros, como deixa claro o texto de Joana. O rei é o eu superior, e a ele teremos que prestar contas. É melhor administrar tudo honestamente.

Um primeiro-ministro bem-intencionado enfrenta dificuldades para governar um reino tão complicado quanto o mundo dos cidadãos atuais. Ninguém escapa sem esforço dos obstáculos colocados pela lei do carma. Quero abordar aqui o que poderia chamar de “teoria dos abalos sísmicos” que ocorrem na História do “reino interior” de quem busca a sabedoria.

O peregrino procura avançar no autoaperfeiçoamento pessoal seguindo uma disciplina diária que ele mesmo define para sua vida.

Enquanto segue as regras criadas por ele mesmo, o aprendiz observa a sua prática e estuda os seus frutos. Avalia a relação entre esforços e resultados, e vai aprimorando e ajustando o processo segundo o seu melhor critério. Item por item da vida, ele tenta fazer o que é correto, e trata de seguir nas grandes linhas um padrão escolhido por ele mesmo. Mas mantém uma flexibilidade e se adapta às circunstâncias, para não cair na neurose nem na obsessão.

Ele vai forçando caminho para transformar-se. Inúmeras vezes faz isso sem obter qualquer resultado positivo visível que lhe pareça importante. Passa algum tempo e não há frutos valiosos a colher. Passa mais tempo, e nada.

Neste ponto é que os ingênuos desistem internamente e optam pelo jogo das aparências. Pensam então que as ações superficiais têm importância, e adotam como meta obter a admiração alheia. Mas o caminho espiritual nada tem a ver com receber aplauso dos outros. Surgem então a frustração, a vaidade, o orgulho, a inveja, o rancor e as brigas por poder nos grupos espirituais. Tudo resultado da desinformação.

Para evitar estas mediocridades, é preciso deixar claro em todos os momentos que o verdadeiro poder é o poder de transformar a si próprio. É na ausência da autotransformação consciente que surgem a má vontade e outros cavalos de Troia dentro de um movimento cuja meta é a fraternidade.

Para manter o movimento teosófico espiritualmente vivo e fazer com que ele tenha cada dia mais vida, é preciso conseguir portanto que o foco básico seja a autotransformação individual, e garantir que o foco secundário, auxiliar, seja o trabalho altruísta visível, que enriquece o complexo processo de autotransformação do reino interior.

Compreendido isto, chegamos ao ponto decisivo.

## **O Progresso Não Vem Conforme Esperamos**

Uma parte fundamental do progresso interior não chega paulatinamente. Não nasce pouco a pouco. Parece não vir. Tudo indica ao peregrino que não está acontecendo. Parece que os esforços diários, salvo luminosas exceções, são feitos em vão. Nossa energia vai e não volta. “Quanto mais eu rezo mais assombração aparece”.

Aqui entra como solução a modéstia. A bênção está em a pessoa reconhecer-se como um grão de areia à beira do Oceano. Deve insistir no que a voz da sua consciência diz que é o melhor, mesmo que a vida não bata palmas e não haja retorno. Você é apenas um grão de areia. Mas o centro dos cosmos infinito está em todas as partes, inclusive em você: fique em paz e persevere em harmonia interior.

## **O Instante Revolucionário**

Digamos que você está colocando água num copo com um conta-gotas. Você coloca mais gotas, e outras gotas, e o copo nunca está cheio. Um dia vem o abalo sísmico. Uma tarde a água começa a derramar para fora do copo e a molhar a toalha da mesa e a cair no chão. Ou a terra firme das suas estruturas pessoais subconscientes treme. As camadas do subsolo se acomodam, causando caos no curto prazo da vida de quem está acima do solo. O tapete sai de sob os pés. A estrutura da terra muda, adaptando-se ao resultado somado daquele longo trabalho que parecia vão e inútil.

Do incômodo abalo sísmico há, então, um benefício estrutural. Muda o céu e muda a terra.

Cabe refletir sobre este fato porque, tal como faz o texto [O Reino Interior](#), toda a literatura teosófica autêntica pinta um quadro luminoso. A questão prática é: como se pode vivenciar no dia-a-dia este mundo de luz?

Levando em conta a teoria dos abalos sísmicos, percebemos que cada esforço diário conta, e que, apesar das aparências, nada é inútil.

Tudo soma pontos para os grandes momentos de transformação súbita. Os pequenos esforços de resultado invisível preparam os vastos terremotos e os momentos de iluminação repentina. Tremores de terra aliás raramente são cômodos, mas graças a eles nos libertamos da dor e da ignorância.

Em outras palavras, o peregrino caminha alternadamente com dois pés. Um é o pé da mudança lenta. O outro é o pé da mudança repentina. Os dois instrumentos do avanço são indispensáveis, e cada um colabora com o trabalho do outro - através da Lei do Equilíbrio e da Simetria. (CCA)

000

[Clique e leia](#)

## **Como Disciplinar a Vontade** **Descobrimo o Tesouro do Magnetismo Próprio**





**Loja Independente de Teosofistas**

<https://www.carloscardosoaveline.com/como-fortalecer-a-vontade/>

000

# Uma Lição do Egito Antigo

## A Função do Chefe de Estado é Harmonizar



As pirâmides de Gizé, no Egito

A sabedoria social do Egito de eras anteriores pode inspirar nações durante o século 21.

Milhares de anos atrás, a primordial missão do rei sábio ou chefe de estado era manter unido o povo do seu país. Seu dever em primeiro lugar era produzir a união, a paz e a cooperação de todos em seu reino.

Eis um bom exemplo a ser seguido pelos líderes sociais e chefes de governo no século 21. Vemos na tradição egípcia que

“O Rei destroça o conflito, ele  
Despedaça os fazedores de desordem,  
Ele é a chama  
Diante do vento  
Até a extremidade da Terra.”  
(Textos das Pirâmides, § 324) [1]

Conforme fica claro na obra “Poder e Sabedoria no Antigo Egito”, de Christian Jacq, o Rei-Fogo é como um Sol, simboliza o deus solar. O Sol é o grande rei da vida assim na Terra como no Céu, e inspira o chefe de Estado.

Dizem os Textos das Pirâmides, dirigindo-se ao rei:

“A Luz (Rá) no céu  
É posta em harmonia para ti  
Ela concilia na harmonia  
Os dois senhores [a dualidade] para ti,  
A escuridão é posta em harmonia para ti,  
Os dois soberanos [a dualidade] estão em harmonia para ti,  
A harmonia é o que te foi trazido,  
A harmonia é o que tu vês.  
A harmonia é o que tu ouves,  
A harmonia está diante de ti,  
A harmonia está atrás de ti,  
A harmonia te pertence.” (§ 34) [2]

A função do rei é a função do líder. Liderar é unir o todo e produzir mecanismos de cooperação em função de metas justas, sustentáveis ao longo do tempo e boas para o conjunto.

Todas as religiões e as mais diversas filosofias condenam a guerra, o ódio, os insultos, a má vontade, as campanhas de maledicência, mas ensinam a boa vontade, a atitude humilde, o respeito mútuo, a ajuda desinteressada e a busca da verdade suprema. Esta sabedoria se aplica tanto em grande escala como em pequena escala.

## NOTAS:

[1] Do livro “Poder e Sabedoria no Antigo Egito”, de Christian Jacq, Ed. Pergaminho, Lisboa, Portugal, 1998, 163 pp., ver p. 42.

[2] “Poder e Sabedoria no Antigo Egito”, de Christian Jacq, Ed. Pergaminho, obra citada, ver a mesma p. 42. Poucos parágrafos antes dessa passagem, na p. 41, Christian Jacq escreve: “O inimigo, na concepção simbólica dos antigos Egípcios, é aquele que tenta destruir a ordem eterna estabelecida pelos deuses e preservada pelo faraó. Como rebelde, ele tenta partir a arquitetura sagrada da sociedade. O papel do rei é transformar esse inimigo, portador de pulsões negativas e devastadoras, em um ser de luz.” Ou seja, o papel do rei é educar, iluminar e inspirar os cidadãos.

000

**Clique e Viva com Realismo:**  
**Elogio às Pedras no Caminho**  
**O Lado Sagrado dos Obstáculos e**  
**do Desconforto, em Filosofia Esotérica**

000

## Santo Expedito Ou a Sabedoria da Ação Súbita



**A** religiosidade popular cultua santos que na prática servem como imagens meditativas, dando acesso a poderosas forças subconscientes, presentes na luz astral e na aura de cada um.

Para a teosofia, o subconsciente humano tem um potencial imenso, e a devoção sincera a santos e sábios funciona como um mecanismo para estimular e despertar diferentes aspectos dos imensos recursos da alma.

Quase sempre é a força do pensamento e da devoção - popular e individual - que faz com que ocorram atos considerados milagrosos. “A tua fé te salvou”, diz Jesus em Marcos, 10:52, e a frase não poderia ser mais clara.

Um exemplo prático deste fenômeno é Santo Expedito, um santo cuja existência pessoal é lendária, mas cuja vida dinâmica - como energia sutil e como uma reserva de forças morais e mentais - é bastante real.

Santo Expedito é o santo das causas imediatas, das emergências e da ajuda urgente indispensável. Teria sido um soldado romano e é celebrado todo dia 19 de abril, sob o signo de Áries, precisamente o signo guerreiro e da ação corajosa.

Cada vez que você pensa seriamente em Santo Expedito, você ativa, no mundo sutil como em você mesmo, o reservatório magnético da experiência vitoriosa acumulada no enfrentamento de situações de emergência, que exigem presença de espírito, ânimo, ação imediata e uma ajuda súbita vinda do alto. A ideia de “ajuda vinda do alto” inclui o próprio eu superior do indivíduo que enfrenta o desafio.

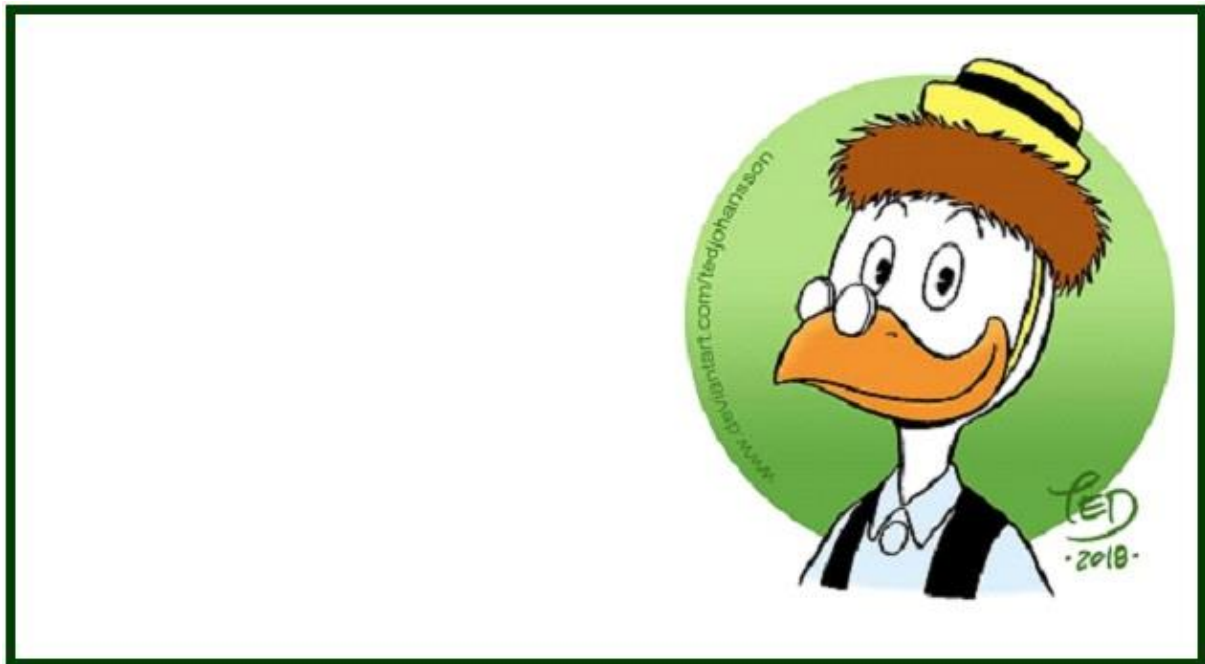
As palavras “Santo Expedito” funcionam como um mantra ativador das “Forças Especiais” presentes no subconsciente.

Outros santos e sábios, associados a diferentes aspectos da vida, ajudam a ativar vários setores e potencialidades da alma.

Em tudo, é de fundamental importância uma reverente gratidão a tais forças sábias e benígnas.

000

## Pense Antes de Agir ou Falar



**N**ão critique antes de verificar; examine primeiro, para depois julgar. Não responda antes de escutar, e não interrompa a conversa. Não brigue por alguma coisa que não diz respeito a você, nem se meta em briga de pecadores.

Meu filho, não se encha de coisas para fazer. Se exagerar, acabará cometendo erros; e mesmo se correr, não chegará, nem fugindo conseguirá escapar. Há pessoas que trabalham, se afadigam e se atropelam e, apesar de tudo, estão sempre atrasadas.

(Eclesiástico, cap. 11, versículos 7 a 11)

000



O primeiro passo no caminho da sabedoria é o conheceres que és ignorante, e se não queres ser tido por mentecapto no conceito dos outros, livra-te da loucura de seres sábio no teu próprio conceito. (Página 14)

## **2. Fala Pouco, e Cultiva o Respeito Por Todos**

Põe um freio na tua língua e uma guarda ante os teus beiços, com receio que as palavras da tua boca deitem a perder a tua paz e sossego.

Aquele que escarnece dos aleijados, acautele-se que ele mesmo não manqueje: todo aquele que fala com gosto dos defeitos alheios, ouvirá dos seus próprios com o coração cheio de amargura.

Do falar muito nasce o arrependimento; mas do silêncio, a segurança.

Um homem loquaz serve de detrimento à sociedade; o ouvido molesta-se com as suas muitas parvoíces; a torrente das suas palavras sufoca a conversação.

Não te vanglories de ti mesmo, pois isto dará causa a teu desprezo: nem escarneças de pessoa alguma, porque é coisa perigosa. (Página 26)

## **3. A Fortaleza Interior**

Os perigos, as infelicidades, as necessidades, as penas, as injúrias são mais ou menos o fado certo de todo homem que vem a este mundo.

Convém-vos pois, ó filhos da calamidade, de antemão revestir-vos de esforço e paciência, para poderdes suportar com ânimo a porção da humana miséria que vos está destinada.

À semelhança do camelo que sofre o trabalho, o calor, a fome, a sede por desertos de areia e não desmaia, a fortaleza do homem o sustentará no meio dos perigos e das desgraças.

Uma alma generosa despreza a malignidade da fortuna; a grandeza de seu espírito jamais se deixa abater.

Quem age desta maneira não consente que a sua felicidade dependa dos agrados da fortuna, e por este motivo, quando ela carrega a sobancelha, não experimenta desfalecimento. (Páginas 30-31)

000

**[Veja a série completa:](#)**

**Ideias ao Longo do Caminho**

**A Teosofia Parágrafo por Parágrafo**

**<https://www.carloscardosoaveline.com/category/ideias-ao-longo-do-caminho/>**

000

# O Destino das Nações Segundo o Eclesiástico



Tal como o governante do povo são os seus ministros. Do modo como é aquele que governa a cidade, assim são todos os seus habitantes. Um rei sem instrução arruinará seu povo; uma [boa] cidade será construída graças à inteligência dos seus chefes.

(Eclesiástico, 10: 1-3.)

Palavras citadas no texto “[Carta de Francisco aos Governantes](#)”.

000

## A Filosofia de Carlos Castaneda Envolto em Mistério, Pensador Transmitiu Sabedoria a Milhões de Leitores

<https://www.carloscardosoaveline.com/a-filosofia-de-carlos-castaneda/>

000

## Desejando o Bem Para os Leais e Para os Desleais



Muitas vezes, os próprios Espíritos que escolhemos para determinados labores terrestres não resistem à sedução do dinheiro e da autoridade. Sentem-se traídos em suas próprias forças e se entregam, sem resistência, ao inimigo oculto que lhes envenena o coração. Deixai aos déspotas da Terra a liberdade de agir sob o império da sua prepotência. Por mais que operem dentro das suas possibilidades no plano físico, a vitória pertencerá sempre a Jesus, que é a luminosidade tocante de todos os corações.

Temos, porém, de considerar, a par da tirania política que tenta destruir a nossa ação, o lamentável desvio dos nossos irmãos incumbidos de velar pelo patrimônio do Evangelho, no mundo europeu. Infelizmente, não têm eles procurado levar a luz espiritual às almas aflitas e sofredoras, clareando a estrada dos ignorantes e abençoando o rude labor dos simples; ao contrário, buscam influenciar os príncipes do planeta, disputando os mais altos lugares de domínio no banquete dos poderes temporais, em todos os países onde milita a Igreja do Ocidente. Peçamos a Jesus pelos tiranos e pelos nossos companheiros desviados da consciência retilínea.

(Chico Xavier)

[Palavras do livro **“Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”**, de Chico Xavier: Editora da FEB, copyright 1938, edição de 2024, 206 pp., ver p. 86. No contexto da obra, estas palavras são proferidas no século 18 - mas têm grande atualidade no século 21.]

Marquês de Maricá:  
**Teosofia no Brasil, Décadas  
Antes de Helena Blavatsky**



\* Sonhei que, admirando a lua cheia na plenitude da sua luz reflexa, surgia em mim o desejo ardente de a visitar e conhecer de perto, quando uma voz sonora, mas de objeto não distinto, retiniu aos meus ouvidos. - Pobre criatura! A tua ignorância te desculpa; sabe que cada um dos mundos da imensidade tem um sistema e construção especial; que os seus habitantes não podem existir em algum outro que não seja aquele para que foram organizados. O teu espírito tem de habitar e admirar inumeráveis orbes pela sucessão dos tempos e progresso da eternidade, mas somente com corpos privativos e adotados ao sistema particular de cada um deles. [1] A sabedoria do Onipotente, sendo infinita, a variedade das suas obras é ilimitada, tudo o que ideou e produz na imensidade do espaço é original e sem cópia. Calou-se, e acordei assombrado com esta inesperada e portentosa revelação. (Máxima 3081, pp. 317-318)

\* Não podendo imaginar espíritos sem corpos organizados que os ponham em relação com o Universo material, demonstrador dos Divinos atributos pelas maravilhas sem conto que compreende, devemos supor que os bem-aventurados têm uma inteligência transcendente que

os abriga e defende dos males a que a sua sensibilidade corporal os expõe e sujeita. (Máxima 3082, p. 318)

\* Quanto mais vivemos e pensamos, mais nos convencemos de uma ordem maravilhosa no todo e [nas] partes deste mundo, constituído pela Divina Sabedoria com relações próximas e remotas, que ignoramos geralmente, sendo a nossa ignorância a causa das doutrinas e opiniões extravagantes que professamos, e constituem ordinariamente o que se chama ciência humana. (Máxima 3083, p. 318)

(Marquês de Maricá)

## NOTA DE 2025:

[1] Esta frase expressa um princípio da filosofia esotérica que é exposto e explicado amplamente na obra “A Doutrina Secreta”, de Helena Blavatsky, e nas Cartas dos Mahatmas. No entanto, o Marquês de Maricá concluiu a sua encarnação em 1848, quatro décadas antes da publicação de “A Doutrina Secreta” em 1888. A primeira edição das Cartas dos Mahatmas foi publicada em 1922. (CCA)

000

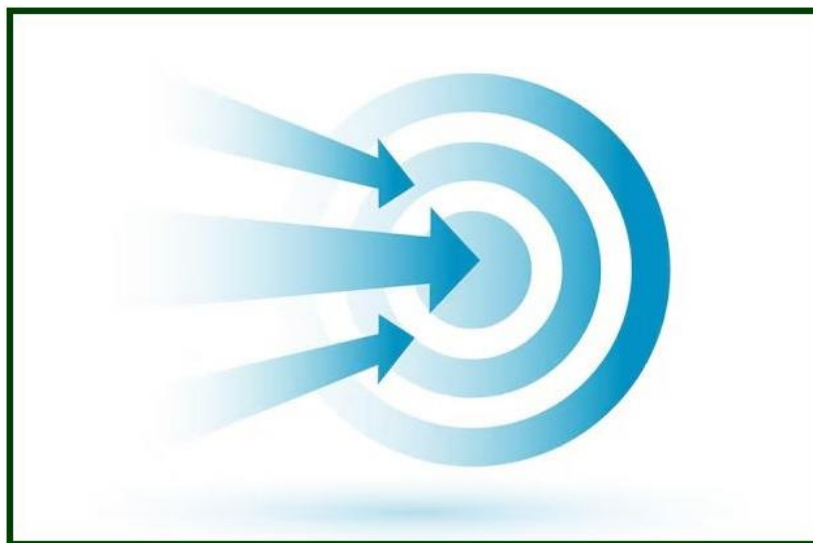
As máximas reproduzidas acima fazem parte da obra “Máximas, Pensamentos e Reflexões do Marquês de Maricá”, Edição de 1958: <https://www.carloscardosoaveline.com/maximas-pensamentos-e-reflexoes/> . O número de cada máxima e a sua página estão indicados entre parênteses. Nascido no Rio de Janeiro em 18 de maio de 1783, o Marquês viveu até 16 de setembro de 1848.

000

# A CULTURA DA CONCENTRAÇÃO

## Como o Autoconhecimento Vence a Dispersão

Robert Crosbie



<https://www.carloscardosoaveline.com/a-cultura-da-concentracaao/>

000

# Ideias ao Longo do Caminho

## Como Tornar Sagrada a Sua Vida Diária



\* Quando estamos em contato com nossa alma imortal, lutamos humildemente para corrigir os nossos próprios erros. Então podemos compreender melhor os outros, e somos capazes de ver a essência sagrada do país em que vivemos.

\* Todos têm inteligência, mas alguns preferem não usá-la. Na sua pressa de parecer que são espertos, eles perdem contato com a capacidade de pensar honestamente. No tempo e no ritmo certos, a vida os ensinará a ser sinceros.

### Enxergando a Unidade

\* Amizade, amor altruísta, respeito mútuo e boa vontade: todos esses fatores incluem a percepção de uma unidade essencial ao lado da diversidade e do contraste exteriores.

\* Os sentimentos e pensamentos da mente espiritual - isto é, de buddhi-manas - pertencem a quem sabe que a unidade da vida como um todo transcende as formas externas e os períodos limitados de tempo. No território de Buddhi-Manas, que tudo abrange, tornam-se visíveis a amizade universal e a harmonia de tudo o que há. Esta dimensão misteriosa da vida está mais além dos apegos e das circunstâncias, e pode ser vista como ilimitada.

\* “O amor humano às vezes brilha intensamente”, escreve Stephen G. Post, “e é fortalecido pelo brilho puro do Amor Ilimitado, mas em geral não passa de um pálido reflexo dos níveis

mais elevados do amor. E, no entanto, encontramos exemplos impressionantes de amor e sacrifício humanos altruístas, o que sugere que nossa capacidade de amar é muito maior do que imaginamos, ou sugere que podemos ser elevados à realidade suprema do Amor Ilimitado. Ficamos maravilhados com aqueles que alcançam graus mais altos de amor ilimitado, e o exemplo deles nos dá a esperança de algo muito mais grandioso no futuro humano.”

\* Prosseguindo, Stephen Post explica a diferença entre o mundo terrestre e o mundo celeste: “Por analogia, quando ouvimos uma composição de Bach ou Mozart, ficamos espantados com o fato de que algum ser humano seja capaz de tamanha criatividade musical. Perguntamo-nos se eles alcançaram tais alturas por esforço próprio ou se Deus [1] alterou suas vidas dando-lhes uma criatividade divina. Será que eles são pioneiros de um futuro humano no qual todos seremos capazes de descobrir dentro de nós um gênio criativo igualmente extraordinário? Que imensas capacidades de amar e capacidades criativas permanecem inexploradas no ser humano, ou estão em outros seres superiores que possam existir em algum lugar do universo? Existe uma sinergia dinâmica entre o amor humano e o divino?” [2]

\* A busca da sabedoria só funciona se a intenção for inegoísta.

\* Teremos mais êxito no caminho rumo ao conhecimento divino se tentarmos ajudar os grandes Seres que ensinam a humanidade a combater a sua ignorância. É perfeitamente possível reduzir a nossa própria ausência de conhecimento espiritual. No entanto, a mera crítica não ajuda. Embora seja importante reconhecer e assinalar os erros, a principal tarefa é construir hábitos individuais corretos e estruturas sociais baseadas em uma honesta boa vontade, combinada com claro discernimento e bom senso.

\* A sociedade só pode melhorar com base no autmelhoramento dos indivíduos. A maneira como gerenciamos os nossos pensamentos e as nossas emoções define o modo como vemos e construímos nossa relação com o mundo.[3]

## **Um Significado Sagrado para Cada Ação**

\* Todo ciclo de 24 horas é uma semente ou microcosmo contendo alguns elementos da vida ou encarnação inteira.

\* Construir o tipo certo de padrões de ação na existência diária é uma tarefa central na busca da verdade. Nós mesmos somos as lentes pelas quais devemos olhar para o mundo.

\* Podemos acrescentar uma dimensão sagrada a cada ação do dia, começando pelos minutos iniciais.

\* De acordo com várias tradições, a primeira coisa a fazer ao acordar pela manhã é dizer a si mesmo uma curta frase ou mantra reafirmando o compromisso pessoal com o mundo divino, com os seus deveres, e com um comportamento correto.

\* Ao lavar o seu rosto pela manhã, o peregrino pode fazer um voto associando a água e a limpeza com um aspecto específico da sua vida espiritual. Omraam Mikhaël Aïvanhov sugere esta prática, e menciona três possíveis frases a serem ditas:

\* “Que o Amor Divino resplandeça sobre o meu rosto.”

\* “Da mesma maneira que lavo a minha cara física, que assim seja lavada a minha cara espiritual.”

\* “Em nome do amor imortal e eterno e em nome da sabedoria imortal e eterna nos quais vivemos e temos a nossa existência, que esta água me liberte de todas as impurezas.” [4]

\* De modo semelhante, podemos escovar os dentes enquanto declaramos: “Vou comer moderadamente hoje. E tratarei de falar com sinceridade, dizendo apenas o que é útil dizer.”

\* Pensamentos amáveis, se forem honestos e calmos, possuem uma força e um poder em si mesmos. O peregrino pode falar ao seu próprio corpo físico, por exemplo, e agradecer-lhe por seus constantes esforços e sua colaboração; e pode abençoar o corpo e transmitir sugestões para que ele melhore o seu desempenho em vários aspectos. O corpo tem as suas próprias formas de inteligência e sensibilidade sutil.

\* Em todos os temas espirituais, a força surge da humildade interior.

\* O poder nasce do autoesquecimento. O altruísmo é o principal alicerce da eficiência duradoura. Se você caminha entre árvores, é possível dizer: “*Possam todos aqueles que andarem por aqui sentirem-se iluminados*”. Deste modo o poder da sua vontade se tornará mais forte. A verdadeira força é inseparável do altruísmo.

\* Fazer caminhadas constitui uma prática saudável e uma oportunidade para disciplinar a si mesmo. Não deixe sua mente ficar ociosa. Por exemplo, se deseja fortalecer o seu caráter, você pode pronunciar o nome de uma qualidade moral a cada passo ou a cada dois passos, como mantras, trabalhando com duas, três ou quatro qualidades a cada vez. O significado das palavras e a vibração interior delas em sua consciência irão evoluir à medida que você pratica o exercício, e ganharão profundidade. Deste modo qualquer aspecto da vida cotidiana pode ser ligado à busca espiritual. Veja também os artigos [A Arte de Passear](#) e [Uma Batalha Diária](#). (CCA)

## NOTAS:

[1] Deus, isto é, o mundo divino, a Lei Una, e o Eu Superior de cada ser humano. Não há palavras que sirvam para descrever exatamente as realidades divinas.

[2] “Unlimited Love”, livro de Stephen G. Post, Templeton Foundation Press, Philadelphia and London, copyright 2003, 232 páginas, ver páginas 11-12.

[3] Veja o artigo “[O Reino Interior](#)”, de Joana Maria Ferreira de Pinho.

[4] Mencionado no livro “La Nueva Tierra”, de Omraam Mikhaël Aïvanhov, Obras Completas, Tomo 13, Ediciones Prosveta, Espanha-França, copyright 1992, 223 páginas sem contar apêndices, ver p. 15.

000

## **[A Felicidade Segundo a Rússia](#)**

<https://www.filosofiaesoterica.com/a-felicidade-segundo-a-russia/>

000



## Loja Independente de Teosofistas

**“Um grupo ou loja, ainda que pequeno, não pode ser uma Sociedade teosófica --- a menos que todos os seus membros estejam magneticamente ligados uns aos outros pela mesma maneira de pensar pelo menos em uma direção ...”.**

Imagem reproduzida do original manuscrito da Carta C (100) in “Letters of H. P. Blavatsky to A. P. Sinnett”, T. U. P., Pasadena, California, USA, p. 222:

(Uma cópia completa do original da Carta foi obtida da British Library pelos fundadores da LIT)

000

### Transcrição em inglês do fragmento acima:

“A group or branch, however small, cannot be a theosophical Society - unless all the members in it are magnetically bound to each other, by the same way of thinking at least in some one direction...”.

000

## **EVITE INTERMEDIÁRIOS.**

Construa o seu próprio acesso direto à sabedoria eterna. Ingresse no SerAtento, em Google Groups, e expanda o seu horizonte a cada dia: <https://groups.google.com/g/seratento> .

000

# Novos Itens em Nossos Websites



Este é o informe mensal sobre as novas publicações da Loja Independente de Teosofistas. [1] Dia 17 de outubro havia 3567 itens em nosso [acervo](#), dos quais 50 estavam em [francês](#), 1583 em [português](#), 1526 em [inglês](#) e 381 em [espanhol](#). Havia 27 em [russo](#).

Os seguintes itens foram publicados entre 19 de setembro e 17 de outubro de 2025:

(Títulos mais recentes acima)

1. **O Reino Interior** - Joana Maria Ferreira de Pinho
2. **Ideas a lo Largo del Camino - 43** - Carlos Cardoso Aveline
3. **Thoughts Along the Road - 89** - Carlos Cardoso Aveline
4. **The Aquarian Theosophist, October 2025**
5. **El Teósofo Acuariano 047, Octubre de 2025**
6. **A Independência e a Paz** - Michel Temer
7. **Esquerda, Direita, Centro...** - Michel Temer
8. **O TEOSOFISTA, Setembro de 2025**

NOTA:

[1] Entre os websites associados estão [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com), [www.CarlosCardosoAveline.com](http://www.CarlosCardosoAveline.com), [www.HelenaBlavatsky.net](http://www.HelenaBlavatsky.net), [www.TheosophyOnline.com](http://www.TheosophyOnline.com), [www.HelenaBlavatsky.org](http://www.HelenaBlavatsky.org), [www.TheAquarianTheosophist.com](http://www.TheAquarianTheosophist.com) e [www.RussianTheosophist.com](http://www.RussianTheosophist.com).

